



INTERDISCIPLINARIDADE NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

AILSON GOMES DE LIMA; PRISCILA MARIA SILVA OLIVEIRA

RESUMO

O presente trabalho pauta-se no Capítulo de Livro intitulado “Interdisciplinaridade na leitura e interpretação de textos” publicado no livro "Desafios da Educação na Contemporaneidade - Vol. 9", organizado pelo Prof.º Dr. Alderlan Souza Cabral em 2023. O estudo trata acerca da importância da interdisciplinaridade na Educação Básica (EB) brasileira, destacando a necessidade de uma abordagem educacional que transcenda os limites das disciplinas tradicionais. A revisão teórica baseia-se em autores que conceituam a interdisciplinaridade como uma integração ampla do conhecimento, essencial para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de cidadãos preparados para os desafios contemporâneos. Uma mudança de paradigma na prática pedagógica é apontada como crucial para a efetiva implementação da interdisciplinaridade, destacando a necessidade de revisão dos currículos escolares para incorporar abordagens interdisciplinares de forma significativa. Isso implica em reorganizar os conteúdos de ensino para estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento. A formação de professores é considerada fundamental para prepará-los para colaborar entre si e desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares. A formação continuada dos docentes é vista como essencial para atualizar suas práticas e promover uma educação mais integrada. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a EB são mencionadas como orientações regulatórias que incentivam a implementação da interdisciplinaridade nas escolas brasileiras, destacando a importância de uma abordagem integrada que promova a conexão entre diferentes áreas de conhecimento. Em conclusão, o capítulo argumenta que a interdisciplinaridade é uma necessidade para uma educação mais significativa e relevante. Destaca-se a importância de uma abordagem educacional que promova a integração entre diferentes áreas de conhecimento, além da formação contínua dos professores, revisão dos currículos escolares e adoção de diretrizes que favoreçam a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Relações Interdisciplinares; Processo de Ensino-Aprendizagem; Professor.

1 INTRODUÇÃO

No contexto educacional brasileiro, as constantes discussões por melhorias na qualidade do ensino têm sido recorrentes, refletidas em esforços para elevar o desempenho dos alunos em testes internacionais. Dessa forma, a Educação Básica surge como um campo que demanda transformações profundas, especialmente no processo de ensino-aprendizagem, visando preparar os alunos para os desafios da vida, cultura, economia e sociedade. Nesse sentido, a interdisciplinaridade emerge como uma abordagem fundamental, visando estabelecer relações cooperativas entre os diversos sujeitos envolvidos na educação. Neste cenário, este capítulo tem como objetivo analisar a interdisciplinaridade na leitura e interpretação de textos, buscando compreender seu funcionamento e impacto, refletindo sobre a necessidade de uma abordagem educacional que vá além dos limites impostos pela estrutura disciplinar tradicional.

A primeira sessão do capítulo que tem como título “O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA”, destaca que o processo de ensino-

aprendizagem na EB é um tema complexo e que envolve uma série de aspectos fundamentais para garantir a formação integral dos alunos. A interdisciplinaridade é apontada como essencial para abordar os problemas existentes no ensino, conforme proposto por Ander (2014).

Em consonância com o que é citado anteriormente, a pedagogia brasileira, baseada na abordagem histórico-cultural de Vygotsky (1987), enfatiza a importância da interação entre professor e aluno, bem como a integração dos interesses individuais e coletivos para motivar a aprendizagem. Além disso, Salazar (2007) ressalta que a aprendizagem é uma atividade social que ocorre através da interação do aluno com o meio.

Desse modo, é primordial destacar que no contexto da EB, é necessário considerar as características específicas dos alunos, como idade, interesses e motivações, conforme relatado por Canfux (1997) citado por Ayala (2013). Além disso, é preponderante, também, destacar a importância de integrar os aspectos cognitivos, sociais e laborais no processo de ensino-aprendizagem para alcançar melhores resultados conforme afirma Ricardo (2010).

A interdisciplinaridade, segundo preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), requer uma abordagem metodológica que leve em conta as necessidades dos alunos e o contexto educacional. Dessa forma, como bem cita González (1999) é de extrema importância a necessidade de se conhecer os fundamentos da interdisciplinaridade para sua efetiva implementação.

Além disso, Autores como Perera (2007), Fiallo (2012) e Salazar (2007) discutem a interdisciplinaridade como um processo que envolve a integração de saberes e competências, visando uma educação autêntica. A integração entre disciplinas é vista por Alvarez (1999) e Jover (1996) como essencial para uma abordagem interdisciplinar eficaz.

Em sequência ao que até aqui foi explanado, o capítulo disserta acerca de um segundo título identificado por “FASES PARA O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES”, o qual aborda a importância da integração interdisciplinar no contexto das Ciências Naturais na EB. Segundo as diretrizes apresentadas e conforme citado por Ander (2014), a integração passa por três fases essenciais:

- Integração para si: Nesta fase inicial, os professores e o grupo pedagógico reconhecem a necessidade de integração e superam desafios individuais para adotar uma abordagem interdisciplinar;
- A própria integração: Uma vez conscientizados, os professores trabalham coletivamente para determinar o que integrar, como e quando fazê-lo, através de um trabalho metodológico conjunto e;
- Integração na prática: Nesta fase, a integração é implementada em sala de aula, através de uma didática integrativa, promovendo o aprofundamento do conhecimento e a aquisição de novas competências, valores e modos de ação, com ênfase na autoavaliação e regulação do processo.

A integração interdisciplinar exige conscientização dos envolvidos, determinação dos conhecimentos a integrar, e alcançar a integração prática do cognitivo, social e trabalhista (Salazar, 2007). É fundamental que as atividades escolares atendam aos requisitos dessa abordagem para contribuir efetivamente para o ensino Salazar (2007).

Para superar deficiências teóricas e metodológicas, é necessário um aprofundamento teórico do coletivo educacional, especificando os aspectos sociais e trabalhistas necessários para a integração curricular e aplicando métodos e procedimentos adequados ao contexto da EB de acordo com Ricardo (2010).

Assim, a interdisciplinaridade na EB não apenas promove uma visão mais abrangente do conhecimento, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do século XXI, onde a complexidade da realidade exige uma abordagem integrada e holística do ensino e da aprendizagem. Dessa forma, é perceptível que a integração interdisciplinar na EB requer uma abordagem colaborativa entre os educadores, uma conscientização da importância da

integração, e uma aplicação prática que promova uma educação mais contextualizada e integral.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo baseou-se em uma extensa pesquisa bibliográfica, abrangendo tanto livros quanto artigos eletrônicos, os quais abordam a interdisciplinaridade na EB. Os critérios de inclusão dos materiais foram estabelecidos com base em sua relevância para o tema e na data de publicação, priorizando, sobretudo, além da qualidade, os estudos mais recentes. A análise crítica dos materiais foi conduzida com o intuito de identificar a relevância, lacunas no conhecimento e perspectivas futuras na área da interdisciplinaridade no contexto da EB, especialmente considerando o cenário brasileiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados e discutir as questões apresentadas neste trabalho é perceptível a grande importância da interdisciplinaridade na Educação Básica, principalmente no que tange ao contexto educacional brasileiro. O estudo expõe a importância de se formar cidadãos integralmente, aptos a interpretar e entender com a devida precisão os conhecimentos investidos em sua formação fazendo uma correlação do todo de maneira integrada, ao invés de observar e desenvolver o conhecimento de maneira fragmentada sem despertar interesse e sentido na vivência daqueles que o estão construindo.

Autores como Fazenda (2013) e Moreira (2011) são referenciados para definir interdisciplinaridade não apenas como a junção de disciplinas, mas como uma abordagem que busca uma compreensão mais ampla e integrada do conhecimento. Essa compreensão holística é considerada essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, indo além da mera acumulação de informações.

Ademais, o texto baseia-se em obras como as de Delors (1998), que destacam a necessidade de uma educação que promova não apenas a transmissão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essas habilidades são consideradas fundamentais para a formação de cidadãos preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Assim, uma análise mais aprofundada destes resultados indica que a promoção da interdisciplinaridade é de fundamental importância para aprimorar a qualidade na formação dos estudantes do sistema educacional brasileiro, especialmente na EB. Nesse contexto, a interdisciplinaridade emerge como uma estratégia fundamental, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento e promovendo uma abordagem mais holística e contextualizada da aprendizagem. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de adotar práticas interdisciplinares que ultrapassem as fronteiras tradicionais das disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar os desafios complexos e interconectados do século XXI.

4 CONCLUSÃO

Em síntese, o capítulo de livro argumenta que a interdisciplinaridade não é apenas uma opção, mas sim uma necessidade para uma educação mais significativa e relevante. Através de um embasamento teórico sólido, ele ressalta a importância de uma abordagem educacional que promova a integração entre diferentes áreas do conhecimento, tanto no currículo quanto na prática pedagógica. A formação contínua dos professores é destacada como um aspecto fundamental desse processo, juntamente com a revisão dos currículos escolares e a adoção de diretrizes que favoreçam a interdisciplinaridade.

Autores como Pimenta (2005) são referenciados para enfatizar a importância de preparar os professores para colaborar entre si e desenvolver práticas pedagógicas que integrem diferentes áreas de conhecimento. A formação continuada dos docentes é vista como um processo essencial para atualizar suas práticas e promover uma educação mais interdisciplinar.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a EB também são mencionadas como um marco regulatório que orienta a implementação da interdisciplinaridade nas escolas brasileiras. Essas diretrizes estabelecem princípios e orientações para a elaboração dos currículos escolares, destacando a importância de uma abordagem integrada que promova a conexão entre diferentes áreas de conhecimento.

Em adição, reconhece-se que a interdisciplinaridade não apenas enriquece a experiência educacional dos estudantes, mas também os prepara para um mundo cada vez mais interconectado e dinâmico, no qual problemas complexos exigem soluções multifacetadas e colaborativas. Portanto, a ênfase na interdisciplinaridade não deve ser vista como uma simples tendência pedagógica, mas sim como uma resposta essencial às demandas da sociedade contemporânea, que requer indivíduos capacitados para pensar de forma crítica, integrada e inovadora.

Em última análise, o capítulo sustenta que a promoção da interdisciplinaridade não é apenas uma questão de eficácia educacional, mas também de responsabilidade social. Ao investir na formação contínua dos professores e na revisão dos currículos para incorporar abordagens interdisciplinares, as instituições de ensino estão não apenas preparando os alunos para o sucesso acadêmico, mas também capacitando-os a se tornarem cidadãos engajados, capazes de enfrentar os desafios complexos e contribuir positivamente para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. **Fortalecer as relações interdisciplinares nos ISPs**. Apresentação. Congresso Pedagogia Internacional. 1999.

ANDER, E. **Interdisciplinaridade na Educação**. São Paulo: Atlas, 2014.

AYALA, M. **A interdisciplinaridade como princípio na formação do professor integral do Pré-Universitário de Humanidades**. Tese apresentada como opção ao grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas. UCP ". Belo Horizonte, 2013.

FIALLO, J. **Interdisciplinaridade: um conceito "conhecido"**. São Paulo: Ática, 2007.

GONZÁLES, C. **Uma viagem didática à relação interdisciplinar da Biologia e da Geografia**. 1999. Disponível em: <http://www.educa-argentina.com.ar/>. Acesso em 02 de jan de 2023.

JOVER, C. **A interdisciplinaridade da Biologia e da Geografia com a Química: um caminho pedagógico para a formação dos alunos**". In Álvarez Pérez, Marta (eds.) **Interdisciplinaridade: uma abordagem a partir do ensino-aprendizagem de ciências**. Havana: Editorial Pueblo e Educação, p. 64-104, 1996.

LIMA, A. G. Interdisciplinaridade na leitura e interpretação de textos. In: CABRAL, Alderlan Souza (Org). **Desafios da educação na contemporaneidade - Vol. 9**. Ponta Grossa: AYA Editora, 2023. p. 368-378. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/livros/L368.pdf>

PERERA, F. **A prática da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem**. Curso Congresso Internacional de Pedagogia. Havana: Corpo Editorial Educação Cubana, 2007.

RICARDO, M. **Relações interdisciplinares, um meio de contribuir para a implementação**

do Programa Diretor de Matemática na área de Ciências na Educação de Jovens e Adultos. Tese apresentada como opção ao título acadêmico de Mestrado em Ciências da Educação. UCP. Belo Horizonte, 2010.

SALAZAR, D. **A interdisciplinaridade como tendência no ensino de ciências.** Havana: São Paulo: Pioneira, 2007.

Universitária. Disponível em: <http://eduniv.mes.cu/03-Revistas-Científicas/Pedagogía Universidad/>. Acesso em 02 de jan de 2023.

VYGOTSKY, L. **História do desenvolvimento das funções mentais superiores.** São Paulo: Saraiva, 1987.